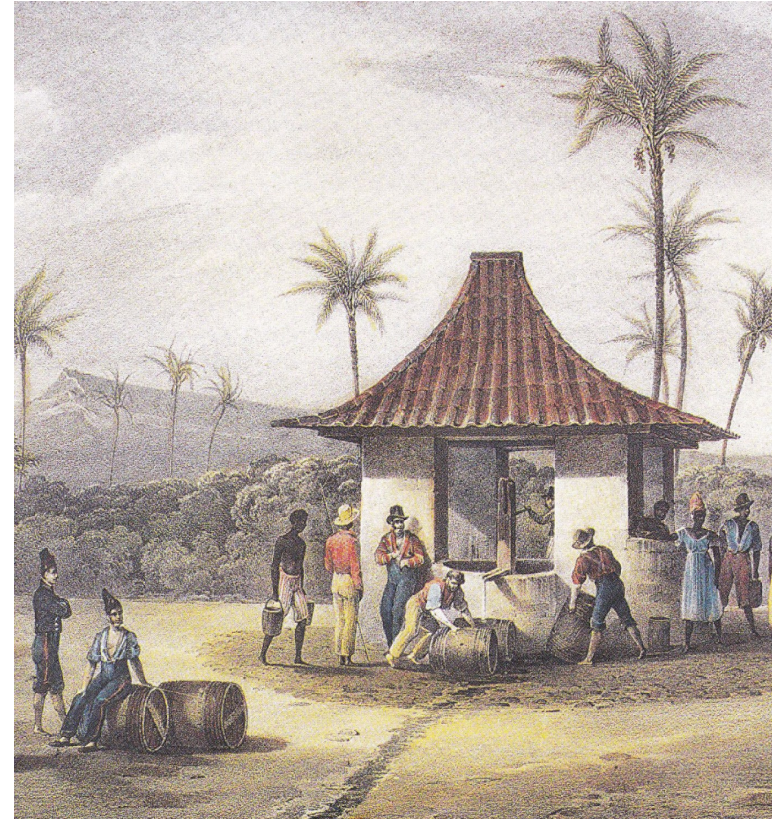


População e Império. A demografia e os processos estatísticos no Ultramar português, 1776-1875 (COLDEMO)

Este projecto procura estudar os processos demográficos e estatísticos no Império português entre 1776 e 1875. Durante estes cerca de 100 anos, o Império deslocou o seu eixo do Brasil para a África, procurando consolidar a ocupação territorial e resolver o difícil problema da escravatura.

De acordo com a tendência dominante na historiografia, depois da independência do Brasil (1822), o Império caiu numa relativa letargia, apesar de sucessivos projectos de reforma. Contudo, foi durante este mesmo período que assistimos a um crescente interesse por parte das autoridades em contar e controlar as populações, o que resultou na produção de centenas de mapas estatísticos dos diferentes territórios.

O COLDEMO estuda os padrões demográficos em Cabo Verde, Guiné, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Índia Portuguesa (1776-1875), Brasil (1776-1822) e Madeira e Açores (1776-1834). Os objectivos são quantificar: i) taxas de crescimento populacional, divisões territoriais e taxas de urbanização; ii) estruturas populacionais (sócio-ocupacionais, composição étnica e religiosa, população activa e grupos etários); e, iii) comportamentos demográficos (nascimentos, mortes e taxas de migração).



A apropriação dos espaços do Império português por meio da contagem das suas populações foi uma prática comum, que se intensificou e ganhou novos contornos a partir do século XVIII. Neste encontro iremos reflectir sobre as conjunturas que acompanharam esta intensificação, bem como sobre a edificação de estruturas burocráticas e administrativas que enquadraram e facilitaram aquela apropriação. Serão também discutidas as modalidades de descrição e classificação das populações coloniais, não somente nos “mapas da população” que se multiplicaram ao longo da cronologia aqui considerada, mas também em outros dispositivos (como as Constituições, ou os testamentos) ou tendo em vista outros fins, como o recrutamento de populações para trabalhar nas obras públicas ou para o cálculo do número de “deputados ultramarinos” às Cortes. Será ainda objecto de discussão a contraposição - ou complementaridade - entre uma história das “representações” (neste caso, das populações coloniais), ou uma história da “realidade demográfica” do Império, obtida a partir do tratamento massivo de dados estatísticos.

Manhã

Moderação - Jorge Pedreira (CHAM-FCSH/NOVA-UAc)

Instituições e conjunturas na administração do Império

10h00 - Apresentação

Cristina Nogueira da Silva, Paulo Silveira e Sousa, Paulo Teodoro de Matos

10h20 - **Pedro Aires Oliveira (FCSH/NOVA)**

Conjunturas do império (séculos XIX e XX)

10h40 - **Pedro Tavares de Almeida (FCSH/NOVA), Paulo Silveira e Sousa (CHAM-FCSH/NOVA-UAc)**

Império, burocracia e elites: o ministério da Marinha e Ultramar, 1835-1911

11h00 - Debate

11h20 - Intervalo

Descrever e contar populações coloniais

11h40 - **Paulo Teodoro de Matos (CHAM-FCSH/NOVA-UAc), Joana Paulino (IHC, FCSH/NOVA)**

Contar e descrever populações asiáticas. O quadro normativo e as categorias censitárias na Índia Portuguesa, 1776-1881

12h00 - **Luís Cabral de Oliveira (CEDIS/FD NOVA)**

Entre a estatística que conta e o direito que descreve: elites católicas, mapas populacionais e testamentos nas Velhas Conquistas (Goa, séculos XVIII e XIX)

12h20 - Debate

12h50- 14h00 - Almoço

Tarde

Moderação - João Luís Lisboa (CHAM - FCSH/NOVA-UAc)

Descrever e contar populações coloniais

14h00 - **Alice Santiago Faria (CHAM - FCSH/NOVA-UAc)**

As populações coloniais e as obras públicas do império português nos finais do século XIX

14h20 - **Cristina Nogueira da Silva (CEDIS/FD NOVA)**

Populações coloniais, mapas da população e representação política no Portugal de Oitocentos

14h40 - **Mariana Armond Dias Paes (FD-Universidade de S. Paulo)**

Os juristas brasileiros e a classificação binária das pessoas no século XIX

15h00 - 15h20 - Debate

15h40 - Intervalo

Algumas (novas e velhas) questões teóricas e metodológicas

16h00 - **António Manuel Hespanha (CEDIS/FD NOVA)**

Ver outras coisas. Construir outros objetos. Em defesa dos métodos quantitativos.

16h20 - Debate

16h40 - Nota final e Encerramento

Pedro Cardim (CHAM-FCSH/NOVA-UAc)